

238

COMPARAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS DE SEPARAÇÃO ESPERMÁTICA NA CAPACITAÇÃO *IN VITRO* DE SÊMEN CANINO. Lucila Carboneiro dos Santos, Berenice de Ávila Rodrigues, José Luiz Rodrigues (Laboratório de Embriologia e Biotécnicas da reprodução, FAVET, UFRGS)

O objetivo deste experimento foi verificar a taxa de capacitação *in vitro* de espermatozoides caninos, comparando-se dois métodos de separação espermática: Gradiente de Percoll e Swim-up. Um doador da raça Whippet, sexualmente maduro e submetido a exame andrológico prévio para avaliação do potencial reprodutivo era coletado através da estimulação manual com fixação do pênis. Após a coleta, a fração espermática era diluída em Tris gema de ovo, procedendo-se em seguida à avaliação da motilidade e vigor. O sêmen diluído era então fracionado, de modo que 2/3 do mesmo ficavam reservados para separação espermática pela técnica de Swim-up. O volume restante da fração espermática (1/3) era submetido ao método Gradiente de Percoll. Após centrifugação e lavagem das amostras, procedia-se à ressuspensão do sedimento em meio de fecundação (Fert-talp) contendo 0,56 mg/mL de heparina (HHE1). O sêmen era a seguir corado pelo método de coloração conjugada com CTC (clortetraciclina) e com Hoescht 33342 (Hewitt e England, 1998). Os espermatozoides eram classificados em 4 grupos: vivos não capacitados, mortos, vivos capacitados e com reação acrossômica. Os resultados parciais, obtidos em 7 repetições, mostram índices até o momento superiores de capacitação através da técnica de Gradiente de Percoll com uma média de 43,1% espermatozoides vivos capacitados, 35,5% de vivos não capacitados, 11,6% com reação acrossômica e 9,7% de mortos, comparativamente à 21,7% espermatozoides vivos capacitados, 26,6% de vivos não capacitados, 12,1% com reação acrossômica e 41,3% de mortos observados através da técnica de Swim-up. Este experimento continua sendo realizado, visando a obtenção de um número de amostras suficientes para a análise estatística. (CNPq/UFRGS)